Trabalhos Científicos

Título: Incidência De Refluxo Vésico-ureteral (rvu) Em Crianças Com Infecção Urinária (itu) Na Pediatria.

Autores: ADRIANE GUIMARÃES DIÓGENES (HOSPITAL REGIONAL DE TAGUATINGA-DF); DÂNIA LEMOS DIONÍZIO (HOSPITAL REGIONAL DE TAGUATINGA-DF); FABRÍCIO PEREIRA MADUREIRA (HOSPITAL REGIONAL DE TAGUATINGA-DF); MARCO ANTÔNIO ALVES CUNHA (HOSPITAL REGIONAL DE TAGUATINGA-DF); LÍGIA PINHEIRO CORDEIRO (HOSPITAL REGIONAL DE TAGUATINGA-DF); GLENDA MASCARENHAS PARANAGUÁ (HOSPITAL REGIONAL DE TAGUATINGA-DF); FRANCISCO RUFFINO ROSA NETO (HOSPITAL REGIONAL DE TAGUATINGA-DF); MICHELLY SOUZA VILELA (HOSPITAL REGIONAL DE TAGUATINGA-DF); CAROLINA CAMPELO LIMA SOUSA (HOSPITAL REGIONAL DE TAGUATINGA-DF); JOSÉ MOREIRA KFFURI (HOSPITAL REGIONAL DE TAGUATINGA-DF)

Resumo: A infecção do trato urinário se caracteriza pela multiplicação bacteriana em qualquer segmento do aparelho urinário, sendo uma das infecções mais comuns na pediatria. De acordo com a literatura, cerca de 30 a 50% das crianças com ITU apresentam refluxo vésico-ureteral e 50% evoluirão com dano renal. Nesse contexto, o objetivo do presente trabalho é verificar a incidência de malformações do trato urinário em pacientes pediátricos diagnosticados e tratados com ITU e acompanhados nas enfermarias e ambulatórios de pediatria do nosso serviço, no período de abril a junho de 2013. Os critérios de inclusão adotados foram crianças de 30 dias a 12 anos de idade com diagnóstico de ITU, comprovado por urocultura, tratadas na enfermaria ou no domicílio e acompanhadas ambulatorialmente. Como metodologia, foi elaborado um formulário dirigido que incluíam informações coletadas mediante análise de prontuários e entrevistas com os responsáveis dos pacientes. As crianças que preenchiam os critérios de inclusão foram identificadas nas internações ou nas consultas ambulatoriais. Os formulários foram aplicados de abril a junho de 2013 e buscavam informações relacionadas à: dados clínicos, resultado da urocultura com o antibiograma, tratamento instituído e exames de imagem realizados (Ecografia renal, Uretrocistografia Miccional e Cintilografias com DMSA e DTPA) com suas possíveis alterações. Como resultado, verificou-se que, das 34 crianças estudadas, 25 (73,5%) eram do sexo feminino. Observou-se que 100% realizaram ecografia renal, das quais 3 (8,8%) apresentaram resultado alterado. Dezessete crianças (50%) realizaram Uretrocistografia Miccional, sendo 13 (76,47%) consideradas normais e 4 (23,52%) apresentaram RVU (1 com refluxo grau 1 e 3 de grau 3). Cinco (55,55%) dos 9 (26,47%) pacientes que realizaram a Cintilografia renal com DMSA já apresentavam cicatriz renal. Concluímos que a incidência de Refluxo Vésico-Ureteral em criança com diagnóstico de ITU no nosso serviço é inferior à encontrada na literatura.